



ALINE TEIXEIRA POLITA COSTA  
EDUARDA SENA DA SILVA  
MARIANA DE OLIVEIRA DEL'MASSA

## **REFLEXÕES ACERCA DA FINITUDE: UMA PERSPECTIVA EXISTENCIALISTA**

Artigo apresentado ao curso de graduação em Psicologia da Faculdade Católica Paulista, como requisito obrigatório para a obtenção de Título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Profa. Me. Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca

Marília/SP  
2024

Artigo de autoria de Aline Teixeira Polita Costa, Eduarda Sena da Silva e Mariana de Oliveira Del'Massa, intitulado "Reflexões acerca da finitude: uma perspectiva existencialista", apresentado como requisito obrigatório para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia da Faculdade Católica Paulista, em **04/12/2024**, defendido e aprovado pela banca examinadora abaixo assinada:

---

Profa. Me. Bárbara  
Cristina Rodrigues  
Fonseca  
Orientadora  
Curso de Psicologia

---

Prof. Me. Renan  
Santiago Pereira  
Examinador  
Curso de Psicologia

---

Prof. Sergio Caetano da  
Silva  
Examinador  
Curso de Psicologia

Marília/SP  
2024

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos este trabalho às nossas famílias,  
amigos e queridos professores que nos  
acompanharam nesta trajetória.

## **AGRADECIMENTO**

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos aos nossos pais, irmãos e toda a família que sempre nos apoiaram incondicionalmente. Expressamos nossa gratidão à nossa orientadora, Profa. Me. Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca, por suas orientações, atenção e disponibilidade que foram essenciais para o desenvolvimento deste estudo.

## **REFLEXÕES ACERCA DA FINITUDE: UMA PERSPECTIVA EXISTENCIALISTA**

**Autoras:** Aline Teixeira Polita Costa, Eduarda Sena da Silva, Mariana de Oliveira Del’Massa.

**Orientadora:** Profa. Me. Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca.

**RESUMO:** O presente artigo aborda a questão da finitude humana a partir de uma perspectiva filosófica, com ênfase no Existencialismo. O texto explora como a morte tem sido interpretada ao longo da história, desde a Antiguidade até os dias atuais, ressaltando a transformação de uma visão pública e comunitária para um tabu na sociedade contemporânea. Destaca a complexidade da morte, que vai além de um simples fenômeno biológico, envolvendo dimensões religiosas, sociais, filosóficas e antropológicas. O Existencialismo é proposto como uma abordagem relevante para compreender a finitude, uma vez que essa corrente filosófica enfatiza a responsabilidade individual na criação de significado para a vida, reconhecendo a angústia existencial como parte inerente da condição humana e, como a modernidade afastou o ser humano de uma relação mais próxima com a morte, substituindo-a por um desejo de controle e previsibilidade, que culminou em uma negação ou distanciamento do tema. Além disso, autores como Heidegger e Silveira são citados para refletir sobre a relação entre vida e morte e a importância de educar para a morte, como um meio de valorizar o presente. A morte, embora inevitável, não deve ser temida ou ignorada, mas sim acolhida como uma parte essencial da experiência humana. A reflexão sobre a finitude permite uma maior compreensão da própria existência, promovendo uma vida mais consciente e significativa. A pesquisa é classificada como qualitativa, fazendo-se uso do método hipotético-dedutivo e pode ser classificada como bibliográfica e documental. O material foi obtido por meio de artigos publicados em revistas especializadas, livros e textos disponíveis em plataformas de pesquisa como SciELO, PubMed e Google Acadêmico.

**Palavras-chave:** Angústia Existencial. Consciência da Morte. Existencialismo. Finitude. Morte.